

TÉCNICO(A) AGRÍCOLA JÚNIOR

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com os enunciados das 40 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
LÍNGUA PORTUGUESA I		MATEMÁTICA					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	2,0	11 a 15	1,0	21 a 25	1,5	31 a 35	3,5
6 a 10	3,0	16 a 20	2,0	26 a 30	2,5	36 a 40	4,5

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após 1 (uma) hora contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA

Essa tal felicidade

Todos queremos ser felizes. Mesmo sem saber exatamente o que é essa felicidade, onde ela mora ou como se encontra, traçamos planos, fazemos escolhas, listamos desejos e alimentamos esperanças pela expectativa de alcançá-la. Em seu nome, comemos chocolate, estudamos para a prova, damos festas, casamos ou separamos, compramos carro, dançamos valsa, formamos turmas, entramos na dieta, brigamos, perdoamos, fazemos promessas – nós vivemos.

Às vezes, agimos pensando na felicidade como uma recompensa futura pelo esforço. Noutras, a encaramos como o bilhete dourado na caixa de bombons. Não raro, pensamos que ela é um direito. Ou um dever a ser cumprido – e, assim como em outras obrigações cotidianas, como fazer o jantar, se a gente falha em executar a meta, tendemos a procurar soluções prontas, como lasanha congelada ou antidepressivos.

Por isso é tão difícil definir (e achar) a tal felicidade. Nós a confundimos com o afeto (se encontrarmos o amor, ela virá), com a sorte (com esperança, ela vai chegar), com o alívio (se resolvermos os problemas, como o excesso de peso, então a teremos). Nós a confundimos com a conquista: se realizarmos tudo o que queremos e se espera de nós... seremos felizes, não?

Não. São pensamentos como esses que transformam a felicidade na cenoura eternamente pendurada à nossa frente – próxima, mas inalcançável. Estabelecer tantas condições para ser feliz faz a gente superestimar o poder que coisas nem tão importantes assim têm sobre nosso bem. Enganamo-nos com a promessa de que há uma fórmula a seguir e jogamos a responsabilidade pela satisfação em lugares fora de nós (e além do nosso controle), como ganhar aumento ou ser correspondido na paixão. E ao invés de responder aos nossos anseios, essas ilusões podem criar um vazio ainda maior.

Podemos não saber explicar o que é felicidade – até porque é uma experiência única para cada pessoa. Mas a ciência, a filosofia e as histórias de quem se assume feliz dão pistas do que ela não é. (...)

Comparando centenas de pesquisas, [o psicólogo americano] Martin Seligman e outros pesquisadores perceberam: a felicidade está naquilo que construímos de mais profundo – nossas experiências sociais. A vida bem vivida, sugere o psicólogo, é aquela que se equilibra sobre três pilares: os relacionamentos que mantemos, o engajamento que colocamos nas coisas e o sentido que damos à nossa existência. É isso, afinal, que as pessoas felizes têm em comum. (...)

A verdade de cada um

Hoje, Claudia Dias Batista de Souza, 63 anos, não quer levar nada da vida. Mas houve um tempo em que quis o mesmo que todo mundo. “Achava que ser feliz era ter um bom marido, um bom emprego, um bom carro, sucesso”, conta. Claudia cresceu em um bairro nobre de São Paulo, casou aos 14 anos, teve a única filha aos 17, se separou, estudou Direito, virou jornalista. Aos 24 anos, mudou para a Inglaterra. De lá, foi para os Estados Unidos, onde conheceu o segundo marido. E aos 36 anos descobriu que não queria mais nada daquilo. Claudia virou budista. Hoje é conhecida como monja Coen – palavra japonesa que significa “só e completa”.

Foi porque estava em busca de algo que a ajudasse a se conhecer melhor que Claudia procurou o budismo. (...)

E descobriu onde estava sua felicidade. “Eu era bravinha, exigente com os outros e comigo. No budismo, aprendi que o caminho da iluminação é conhecer a si mesmo. Isso me trouxe plenitude”, conta. “Vi que sou um ser integrado ao mundo e, para ficar bem, preciso fazer o bem. A recompensa é incrível”.

WEINGRILL, Nina; DE LUCCA, Roberta; FARIA, Roberta. **Sorria**. 09 jan. 2010

1

O uso da palavra **tal** no título do texto é justificado no 1º parágrafo por expressar o fato de que a felicidade

- (A) é algo que todos almejam, embora mal saibam o que é e onde se encontra.
- (B) é uma surpresa que chega de repente, trazendo novidades à vida.
- (C) é alcançável se a pessoa sabe traçar com clareza seus próprios objetivos.
- (D) é uma solução para a vida de cada pessoa que a procura acima de tudo.
- (E) tanto é um dever a ser cumprido como uma obrigação a ser repetida diariamente.

2

Que afirmativa é uma conclusão possível para a sentença “São pensamentos como esses que transformam a felicidade na cenoura eternamente pendurada à nossa frente –” (l. 27-29)?

- (A) Nós confundimos a felicidade com conquistas realizadas no dia a dia.
- (B) Não há limite claramente estabelecido para as noções de afeto e alegria.
- (C) Colocamos a felicidade em fatores externos sobre os quais não temos domínio.
- (D) A felicidade é uma experiência única e, portanto, cada um terá uma resposta.
- (E) A felicidade é feita de momentos únicos e passageiros.

3

Segundo o texto, de acordo com pesquisas, um dos fatores determinantes para a felicidade é

- (A) possuir bens materiais.
- (B) conquistar um bom emprego.
- (C) ser uma pessoa bem casada.
- (D) saber integrar-se a grupos.
- (E) obter sucesso na profissão.

4

Dos pronomes abaixo, aquele que **NÃO** se refere a felicidade é

- (A) "Em **seu** nome," (l. 5)
- (B) "pensamos que **ela** é um direito." (l. 13)
- (C) "(com esperança, **ela** vai chegar)" (l. 21-22)
- (D) "Nós **a** confundimos com a conquista." (l. 24)
- (E) "é **aquela** que se equilibra..." (l. 47-48)

5

Em todo o texto, o autor se vale de estruturas linguísticas que transmitem a ideia de exemplos. Isso **NÃO** ocorre em

- (A) "... como se encontra," (l. 3)
- (B) "como fazer o jantar," (l. 15)
- (C) "como lasanha congelada..." (l. 17)
- (D) "como o excesso de peso," (l. 23)
- (E) "como ganhar aumento..." (l. 35-36)

6

A vírgula pode ser retirada no trecho

- (A) "(se encontrarmos o amor, ela virá)" (l. 20-21)
- (B) "Mas a ciência, a filosofia e as histórias de quem se assume feliz..." (l. 41-42)
- (C) "Comparando centenas de pesquisas, [...] Martin Seligman e outros pesquisadores perceberam:" (l. 43-45)
- (D) "Hoje, Claudia Dias (...) não quer levar nada da vida." (l. 54-55)
- (E) "para ficar bem, preciso fazer o bem." (l. 74-75)

7

As sentenças "E aos 36 anos descobriu que não queria mais nada daquilo. Claudia virou budista." (l. 63-64) foram reescritas num único período. Qual reescritura apresenta o trecho de acordo com o registro culto da língua, sem alteração do sentido?

- (A) Claudia virou budista e aos 36 anos descobriu que não queria mais nada daquilo.
- (B) Claudia virou budista depois de ter descoberto, aos 36 anos, que não queria mais nada daquilo.
- (C) Mesmo tendo 36 anos, Claudia descobriu que não queria mais nada daquilo e, então, virou budista.
- (D) Porque chegou aos 36 anos, Claudia descobriu que não queria mais nada daquilo e virou budista.
- (E) Apesar de já ter 36 anos, Claudia descobriu que não queria mais nada daquilo, tendo se tornado budista.

8

Qual sentença está de acordo com o registro formal culto da língua, no que tange à concordância?

- (A) Fazem muitos anos que Claudia Souza virou a monja Coen.
- (B) As pesquisas sobre felicidade são as mais precisas possível.
- (C) Cada uma das atividades cotidianas conta para a felicidade.
- (D) A felicidade é difícil, haja vistos nossos esforços para alcançá-la.
- (E) Todos querem a verdadeira satisfação e não uma pseudo-felicidade.

9

Abaixo estão transcritas palavras retiradas do texto e palavras a elas relacionadas. A grafia está correta nos dois casos em

- (A) queremos – quizer.
- (B) excesso – exceção.
- (C) equilibra – disequilíbrio.
- (D) monja – monje.
- (E) japonesa – japonez.

10

Qual o trecho que pode ser substituído pela forma entre parênteses, de acordo com o registro culto e formal da língua?

- (A) "...queremos ser felizes." (l. 1) (queremo-los)
- (B) "traçamos planos," (l. 3) (traçamos-lhes)
- (C) "...transformam a felicidade..." (l. 27-28) (transformam-na)
- (D) "...jogamos a responsabilidade..." (l. 33-34) (jogamos-lhe)
- (E) "Comparando centenas de pesquisas," (l. 43) (comparando-lhes)

MATEMÁTICA

11

Em um grupo de 48 pessoas, 9 não têm filhos. Dentre as pessoas que têm filhos, 32 têm menos de 4 filhos e 12, mais de 2 filhos. Nesse grupo, quantas pessoas têm 3 filhos?

- (A) 4
- (B) 5
- (C) 6
- (D) 7
- (E) 8

Utilize as informações da tabela abaixo para responder às questões de nºs 12 e 13

O rendimento, em óleo, de algumas espécies de oleaginosas com potencial para a produção de biodiesel, é apresentado na tabela abaixo.

Espécie	Rendimento em óleo (t/ha)
Soja	0,60
Babaçu	0,80
Amendoim	0,80
Colza	0,90
Mamona	1,00
Girassol	1,50

12

A moda e a mediana do conjunto de dados dessa tabela são, respectivamente,

- (A) 0,80 e 0,85
- (B) 0,80 e 0,90
- (C) 0,80 e 0,93
- (D) 0,85 e 0,90
- (E) 0,85 e 0,93

13

Em uma fazenda, a plantação de oleaginosas ocupa uma área de 20 ha. Em 5 ha, há soja plantada, em 9 ha, há babaçu e na área restante, girassol. Considerando-se os dados da tabela, qual é, em toneladas por hectare, o rendimento médio, em óleo, da plantação de oleaginosas dessa fazenda?

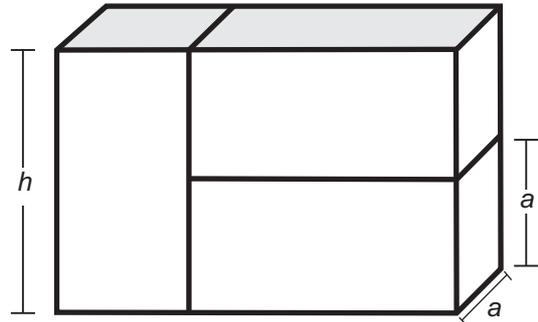
- (A) 0,90
- (B) 0,92
- (C) 0,94
- (D) 0,96
- (E) 0,98

14

Quando os alunos perguntaram ao professor qual era a sua idade, ele respondeu: "Se considerarmos as funções $f(x) = 1 + \log_3 x$ e $g(x) = \log_2 x$, e a igualdade $g(i) = f(243)$, i corresponderá à minha idade, em anos." Quantos anos tem o professor?

- (A) 32
- (B) 48
- (C) 56
- (D) 60
- (E) 64

15

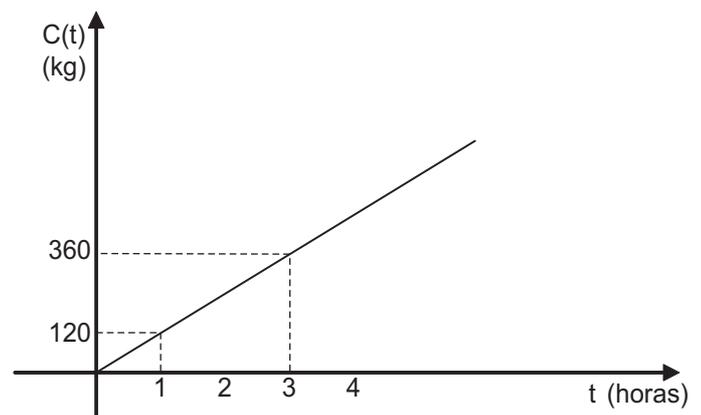


No modelo acima, estão representadas três caixas iguais (paralelepípedos reto-retângulos), de dimensões a , a e h . Se o conjunto ocupa 162 cm^3 , qual é, em cm^2 , a área total de cada caixa?

- (A) 54
- (B) 72
- (C) 90
- (D) 108
- (E) 144

16

O gráfico abaixo apresenta a capacidade de processamento de oleaginosas de uma máquina extratora de óleos vegetais, em função do tempo t .



Em quanto tempo essa máquina processa 800 kg de oleaginosas?

- (A) 6 horas e 20 minutos
- (B) 6 horas e 30 minutos
- (C) 6 horas e 40 minutos
- (D) 7 horas e 20 minutos
- (E) 7 horas e 40 minutos

17

Considere três fazendas (f_1 , f_2 e f_3) que produzem os mesmos tipos de grãos (g_1 , g_2 e g_3). A matriz $M = (m_{ij})_{3 \times 3}$ apresenta as quantidades de cada tipo de grão, em toneladas, produzidas pelas três fazendas em 2009. Cada elemento m_{ij} indica a quantidade de grãos g_i produzida pela fazenda f_j .

$$M_{3 \times 3} = \begin{bmatrix} 269 & 184 & 201 \\ 122 & 167 & 189 \\ 187 & 145 & 174 \end{bmatrix}$$

Analisando os dados da tabela, conclui-se que, em 2009, a

- (A) produção total de grãos da fazenda f_1 foi maior do que a da fazenda f_3 .
- (B) produção do grão g_1 da fazenda f_3 foi menor do que nas demais.
- (C) produção do grão g_3 foi maior do que a do grão g_2 na fazenda f_2 .
- (D) fazenda f_3 produziu 31 toneladas a mais do grão g_2 do que a fazenda f_2 .
- (E) fazenda f_2 produziu, ao todo, 478 toneladas de grãos.

18

Certa pizzaria oferece aos clientes cinco tipos de cobertura (presunto, calabresa, frango, cebola e azeitona) para serem acrescentadas ao queijo. Os clientes podem escolher uma, duas ou três coberturas. João quer cebola em sua pizza, mas ainda não decidiu se colocará, ou não, outras coberturas. Considerando-se essas informações, de quantos modos distintos João poderá "montar" sua pizza?

- (A) 10
- (B) 11
- (C) 15
- (D) 16
- (E) 24

19

Sejam $w = 3 - 2i$ e $y = m + pi$ dois números complexos, tais que m e p são números reais e i , a unidade imaginária. Se $w + y = -1 + 3i$, conclui-se que m e p são, respectivamente, iguais a

- (A) -4 e $+1$
- (B) -4 e $+5$
- (C) $+2$ e $+1$
- (D) $+2$ e $+5$
- (E) $+4$ e -1

20

Paulo e Raul pegaram 10 cartas de baralho para brincar: A, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, J e Q, todas de copas. Paulo embaralhou as 10 cartas, colocou-as aleatoriamente sobre a mesa, todas voltadas para baixo, e pediu a Raul que escolhesse duas. Considerando-se que todas as cartas têm a mesma chance de serem escolhidas, qual a probabilidade de que, nas duas cartas escolhidas por Raul, esteja escrita uma letra (A, J ou Q)?

- (A) $\frac{1}{10}$
- (B) $\frac{3}{10}$
- (C) $\frac{1}{15}$
- (D) $\frac{2}{15}$
- (E) $\frac{1}{45}$

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

Na tabela abaixo, são apresentados os dados referentes ao desempenho de vacas leiteiras da raça Holandesa em diferentes condições térmicas.

VARIÁVEIS	TEMP = 18 °C	TEMP = 30 °C
Temperatura retal	38,6	39,9
Temperatura da pele	33,3	37,9
Frequência respiratória (resp./min.)	32,0	94,0
Consumo de água (L/dia)	58,0	75,0
Produção de leite (kg/dia)	18,4	15,4

PEZZOPANE, J.R.M. 2009. (Adaptado)

A partir da análise dos dados apresentados na tabela, conclui-se que

- (A) animais de sangue quente, exotérmicos, necessitam que a temperatura do ar e, conseqüentemente, a temperatura corporal estejam em certos limites para que seus processos fisiológicos não sejam afetados.
- (B) o aumento da frequência respiratória e do consumo de água é a resposta do animal para eliminar o calor corporal devido ao aumento da temperatura do ambiente.
- (C) a redução na produção de leite foi causada pelo dispêndio de energia, pois os animais passaram de uma zona de conforto térmico para uma zona de deficiência térmica.
- (D) a produção de leite independe das condições ambientais.
- (E) as vacas holandesas não sofrem estresse calórico em função da redução da temperatura ambiental.

22

Dentre as principais pragas agrícolas que causam danos pelo ataque de suas larvas, tem-se a

- (A) lagarta do cartucho (borboleta) - ataca preferencialmente as espigas em estágio inicial de desenvolvimento da cultura do milho.
- (B) lagarta falso-medideira (mariposa) - ataca flores, vagens e raízes da cultura da soja.
- (C) bicho mineiro do cafeeiro (besouro) - ataca os frutos da cultura do café.
- (D) broca da cana-de-açúcar (besouro) - ataca folhas da cultura da cana-de-açúcar.
- (E) larva minadora (mosca) - ataca folhas da cultura do feijoeiro.

23

Qual das enfermidades abaixo acomete caprinos, ovinos e, raramente, bovinos?

- (A) Ictiofitiríase.
- (B) Rinite Atrófica.
- (C) Gumboro.
- (D) Linfadenite Caseosa.
- (E) Laminite.

24

O conhecimento sobre os agrotóxicos assume grande importância para o sucesso de sua aplicação, bem como para minimizar os riscos de contaminação tanto do aplicador como do consumidor final dos produtos agrícolas. A esse respeito, deve-se considerar que

- (A) agrotóxicos que possuem elevado valor LD 50 apresentam maior toxicidade .
- (B) agrotóxicos que apresentam formulação CE devem ser aplicados com pulverizadores.
- (C) surfactantes são adicionados aos agrotóxicos para aumentarem sua viscosidade.
- (D) embalagens de agrotóxicos que apresentam rótulo de cor amarela são moderadamente tóxicas, classificadas na classe III.
- (E) período de carência, variável para cada agrotóxico, indica o intervalo, em dias, necessário para repetir a aplicação do agrotóxico .

25

Para a utilização de máquinas e implementos agrícolas, o acoplamento ao sistema de três pontos do trator é necessário em função do tipo de utilização. O acoplamento ao sistema hidráulico de três pontos deve ser feito corretamente, em função da facilidade, na seguinte ordem:

- (A) terceiro ponto, braço inferior direito e braço inferior esquerdo.
- (B) braço inferior direito, terceiro ponto e braço inferior esquerdo.
- (C) braço inferior direito, braço inferior esquerdo e o terceiro ponto.
- (D) braço inferior esquerdo, terceiro ponto e braço inferior direito.
- (E) braço inferior esquerdo, braço inferior direito e o terceiro ponto.

26

O manejo adequado da água de irrigação contribui para o bom desenvolvimento da cultura, o aumento de produtividade e, conseqüentemente, resulta em ganhos para o produtor. O excesso de água aplicada, além de acarretar maiores custos pode, ainda,

- (A) arrastar os fertilizantes para as camadas mais profundas do solo, não sendo aproveitados pelas raízes.
- (B) facilitar a aeração do solo, melhorando o desenvolvimento radicular para a maioria das culturas.
- (C) reduzir a incidência de doenças nas raízes pela melhor aeração.
- (D) reduzir a necessidade de pesticidas.
- (E) dificultar o escoamento da água na superfície pelo aumento do volume de água.

27

O Equipamento de Proteção Individual (EPI) é todo dispositivo ou produto, de uso individual, utilizado pelo trabalhador, destinado à proteção contra riscos capazes de ameaçar a sua segurança e a sua saúde. Os equipamentos de EPI que conferem proteção significativa contra respingos e névoas de agrotóxicos com alta e baixa exposição são:

- (A) capuz, braçadeira e calçado.
- (B) capuz, luva e braçadeira.
- (C) capuz, macacão e protetor facial.
- (D) capacete, luva e macacão.
- (E) capacete, calçado e protetor facial.

28

De acordo com a Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010, que institui a Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural para a Agricultura Familiar e Reforma Agrária (PNATER) e o Programa Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária (PRONATER), as entidades executoras compreendem as instituições ou organizações públicas ou privadas, com ou sem fins lucrativos, previamente credenciadas na forma dessa Lei, que preenchem, dentre outros, o seguinte requisito:

- (A) estar legalmente constituída há pelo menos 10 anos.
- (B) dispor de profissionais que estejam credenciados em entidades públicas de assistência técnica.
- (C) dispor de profissionais registrados em suas respectivas entidades profissionais competentes, quando for o caso.
- (D) possuir base geográfica em estados próximos em que o credenciamento seja solicitado.
- (E) ser integrante de cooperativas ou associações, visando ao contato mais direto com o agricultor familiar.

29

De acordo com a Instrução Normativa nº 1, de 19 de fevereiro de 2009, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), dentre os critérios e procedimentos a seguir, qual é relativo à concessão, manutenção e ao uso do Selo combustível social, dentro do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB)?

- (A) O percentual mínimo de aquisições de matéria-prima do agricultor familiar, feitas pelo produtor de biodiesel, fica estabelecido em 30% para as aquisições provenientes das regiões Norte e Centro-Oeste a partir da safra de 2010/2011.
- (B) Para a concessão, manutenção e uso do Selo combustível social, o produtor de biodiesel deverá celebrar previamente contratos com todos os agricultores familiares ou suas cooperativas agropecuárias.
- (C) A solicitação de concessão e/ou renovação de uso do Selo combustível social deve ser efetuada pelo agricultor familiar, por meio de protocolização na Secretaria da Agricultura Familiar do Ministério do Desenvolvimento Agrário de cópia do documento de inscrição no CNPJ do Ministério da Fazenda.
- (D) A renovação da concessão de uso do Selo combustível social deverá ser solicitada ao MDA, por meio de ofício endereçado ao Secretário da Agricultura Familiar, no período de 1 (um) mês antes do término da validade da concessão.
- (E) O cancelamento da concessão do Selo combustível social é da competência do Ministério da Agricultura.

30

Na Classe dos Latossolos, estão compreendidos os solos minerais, de boa drenagem, profundos, bastante intemperizados, de boa drenagem interna, condicionada por elevada porosidade e homogeneidade de características ao longo do perfil e, em razão disso, de elevada permeabilidade.

PORQUE

Latossolos, quando em condições naturais, são solos não óxidos de razoável resistência à erosão de superfície, tanto laminar quanto em sulcos.

Analisando as afirmações acima, conclui-se que

- (A) as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmativa é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmativas são falsas.

31

O anexo I da Instrução Normativa nº 5, de 23 de fevereiro de 2007, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, trata das definições e normas sobre as especificações e as garantias, as tolerâncias, o registro, a embalagem e a rotulagem dos fertilizantes minerais, destinados à agricultura. Associe o tipo de fertilizante da coluna da esquerda à definição dada pela legislação supracitada da coluna da direita.

- | | |
|-------------------------------------|---|
| I - Fertilizante mineral simples | P - Produto resultante da mistura física de dois ou mais fertilizantes simples, complexos ou ambos. |
| II - Fertilizante mineral misto | Q - Produto formado, fundamentalmente, por um composto químico, contendo um ou mais nutrientes de plantas. |
| III - Fertilizante mineral complexo | R - Produto contendo os macronutrientes secundários, isoladamente ou em misturas destes, ou ainda com outros nutrientes. |
| | S - Produto formado de dois ou mais compostos químicos, resultante da reação química de seus componentes, contendo dois ou mais nutrientes. |

A associação correta é

- (A) I - P, II - Q, III - S
(B) I - Q, II - P, III - S
(C) I - R, II - Q, III - S
(D) I - R, II - S, III - P
(E) I - S, II - R, III - Q

32

Associe os elementos químicos citados na coluna à esquerda com suas funções na planta, apresentadas à direita.

- | | |
|----------------|--|
| I - Nitrogênio | P - Faz parte das moléculas de proteína, enzima e coenzimas. |
| II - Cálcio | Q - Participa da fotólise da água. |
| III - Magnésio | R - Regula a formação de ácidos fenólicos. |
| IV - Boro | S - Faz parte da molécula de clorofila, é ativador enzimático. |
| V - Molibdênio | T - Participa das estruturas da enzima redutase do nitrato. |
| | U - Exerce função estrutural, parte da parede celular. |

A associação correta é

- (A) I - P, II - U, III - S, IV - R, V - T
(B) I - P, II - Q, III - R, IV - S, V - T
(C) I - Q, II - P, III - R, IV - T, V - S
(D) I - R, II - Q, III - T, IV - P, V - U
(E) I - S, II - R, III - Q, IV - U, V - P

33

De acordo com a Portaria nº 47, de 26 de novembro de 2008, do Ministério do Desenvolvimento Agrário, a Declaração de Aptidão ao Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) é o instrumento que identifica, além dos agricultores familiares e/ou suas formas associativas organizadas em pessoas jurídicas, outros beneficiários para realizarem operações de crédito rural ao amparo do Pronaf. Dentre esses beneficiários estão os seguintes, **EXCETO**

- (A) extrativistas que se dediquem à exploração extrativista ecologicamente sustentável.
(B) silvicultores que cultivem florestas nativas ou exóticas e que promovam o manejo sustentável daqueles ambientes.
(C) quilombolas que pratiquem atividades produtivas agrícolas e/ou não agrícolas, de beneficiamento e comercialização de seus produtos.
(D) pescadores que se dediquem à pesca artesanal, comercialmente, como autônomos, com meios próprios ou em parceria com outros pescadores igualmente artesanais.
(E) indígenas que pratiquem atividades produtivas agrícolas e/ou não agrícolas e de beneficiamento, desde que não realizem comercialização desses produtos.

34

Um dos objetivos específicos do Programa da Agroindustrialização da Produção da Agricultura Familiar, desenvolvido pelo Ministério de Desenvolvimento Agrário no Brasil, é

- (A) definir e implementar estratégias nos níveis microrregional, estadual e nacional para a inclusão da produção agroindustrial de agricultores familiares no mercado internacional.
- (B) realizar estudos e pesquisas para o desenvolvimento de tecnologias e equipamentos adequados às agroindústrias.
- (C) negociar apoio à implantação de unidades agroindustriais de referência, principalmente com caráter pedagógico e educativo.
- (D) elaborar e disponibilizar manuais técnicos, estudos de novos mercados e publicações sobre formação de redes e para subsidiar as linhas de ação do programa.
- (E) apoiar a inclusão dos agricultores familiares no processo de agroindustrialização e comercialização de sua produção para implantar o Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA).

35

São exemplos de plantas oleaginosas:

- (A) *Helianthus annuus* (L.), *Jatropha curcas* (L.), *Ricinus communis* (L.).
- (B) *Helianthus annuus* (L.), *Jatropha curcas* (L.), *Zea mays* (L.).
- (C) *Glycine Max* (L.) Merrill, *Phaseolus vulgaris* (L.), *Oryza sativa* (L.).
- (D) *Manihot esculentum*, Crantz, *Saccharum officinalis*, *Glycine Max* (L.) Merrill.
- (E) *Ricinus communis* (L.), *Manihot esculentum*, *Oryza sativa* (L.).

36

A cultura do algodão herbáceo (*Gossypium hirsutum* L. raça *latifolium Hutch.*), realizada em condições de sequeiro, destaca-se como uma das mais importantes para a Região Nordeste, em especial para os pequenos e médios produtores, tendo, assim, importância social e econômica muito elevada. Nesse contexto, o manejo dessa cultura

- (A) utiliza planta transgênica com baixa taxa de mão de obra.
- (B) utiliza mão de obra só para uso de maquinários.
- (C) depende somente 15% do custo de produção com mão de obra.
- (D) depende mais de 75% do custo de produção com mão de obra.
- (E) exige elevado custo de produção com insumos.

37

Com relação à Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (Pnater) adotada nos últimos anos no Brasil, analise os objetivos abaixo.

- I - Apoiar o associativismo e o cooperativismo, bem como a formação de agentes de assistência técnica e extensão rural.
- II - Assegurar que as ações contemplem todas as atividades econômicas, da produção à comercialização e ao abastecimento, observando as diferentes cadeias produtivas.
- III - Desenvolver ações que levem à conservação e recuperação dos recursos naturais dos agroecossistemas e da biodiversidade.

É(São) objetivo(s) da Pnater

- (A) I, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I, II e III.

38

A inoculação na cultura da soja (*Glycine Max* (L.) Merrill) no momento do plantio com bactérias fixadoras de nitrogênio específicas, é recomendada no Brasil.

PORQUE

Bactérias fixadoras de nitrogênio presentes nos solos brasileiros não são específicas e eficientes para a cultura da soja.

A esse respeito, conclui-se que

- (A) as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmativa é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmativas são falsas.

39

Quantos quilogramas de sementes são utilizados para o plantio de um hectare de uma cultura cujo espaçamento de plantio é de 50 cm entre linhas, com o total final de 20 plantas por metro linear?

Dados:

- porcentagem de germinação das sementes = 80%
 - peso da massa de 100 sementes = 20 gramas
- (A) 40
 - (B) 48
 - (C) 80
 - (D) 96
 - (E) 160

40

As *cultivares* de arroz (*Oryza sativa* L.) do tipo tradicional, quando plantadas em condições de sequeiro (terras altas), geralmente não respondem a altas doses de adubação nitrogenada.

PORQUE

Doses altas de nitrogênio, nessas *cultivares*, favorecem um crescimento vegetativo excessivo, promovendo o autossombreamento, tornando-se susceptíveis ao acamamento e não apresentando boa produtividade de grãos.

Analisando as afirmações acima, conclui-se que

- (A) as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- (B) as duas afirmativas são verdadeiras e a segunda não justifica a primeira.
- (C) a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda é falsa.
- (D) a primeira afirmativa é falsa e a segunda é verdadeira.
- (E) as duas afirmativas são falsas.

RASCUNHO